

**Vice de Nunes mobiliza prefeitos do estado para ato bolsonarista em SP**

---

*Coronel Mello Araújo afirmou que está chamando prefeitos do ABC e do interior para mobilizar ato convocado por Bolsonaro na Avenida Paulista*

Vinicius Passarelli, Ramiro Brites

O vice-prefeito de São Paulo, coronel Mello Araújo (PL), afirmou que está mobilizando prefeitos da região metropolitana e de cidades do interior para comparecerem ao ato convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Avenida Paulista no próximo domingo (29/6).

Mello está na cadeira de prefeito da capital desde o último sábado (21/6), quando o titular Ricardo Nunes (MDB) viajou em missão oficial para a Itália. Ele fica no comando da cidade até 1º de maio e, portanto, participará do ato como prefeito interino.

“Tenho conversado com alguns políticos e pedindo para a gente trazer as pessoas para a Paulista, para movimentar a cidade no domingo”, disse ao Metrôpoles.

Depois de ter apostado todas as fichas na anistia aos condenados no 8 de janeiro, a nova manifestação terá uma pauta mais ampla e deve mirar em crises do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Com o tema “justiça já”, os manifestantes devem atacar a prisão do ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL), o julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre tentativa de golpe de Estado, além das organizações sindicais que fizeram descontos de aposentadorias – temas que contribuem para a baixa popularidade do governo do presidente Lula. O principal organizador do ato é o pastor Silas Malafaia.

Esta será a primeira manifestação convocada por Bolsonaro após o ex-presidente prestar depoimento no STF no âmbito do inquérito da trama golpista. O ex-presidente é réu por tentativa de golpe de Estado.

Para Mello Araújo, que é ex-comandante da Rota e foi indicado para a chapa de Nunes por Bolsonaro, o tema do ato “não é só de direita”. “Quando você tem a sua liberdade cerceada, você não poder expressar o que você pensa, isso é um tema que acho que serve para a direita ou para a esquerda, serve para todos”, afirmou o

prefeito interino.

Segundo o vice-prefeito, entre os prefeitos acionados estão os de Araraquara, Dr. Lapena (PL); de Atibaia, Daniel Martini (PL); de Rio Grande da Serra, Akira Auriani (PSB); de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL); de Santo André, Gilvan Junior (PSDB); de São Bernardo do Campo, Marcelo Lima (Podemos); de São Caetano, Tite Campanella (PL); e Diadema, Taka Yamauchi (MDB). Alguns também têm postado vídeos em suas redes sociais divulgando a manifestação.

### **Últimos atos bolsonaristas**

- Os dois atos bolsonaristas anteriores a esse tiveram um público menor do que o esperado pelos organizadores.
- No último dia 6 de abril, bolsonaristas disseram que 400 mil pessoas compareceram à manifestação, enquanto o monitor da USP afirma que 45 mil manifestantes foram à Paulista.
- Antes disso, os bolsonaristas haviam se reunido na Orla de Copacabana. O monitor da USP disse que o ato reuniu 18,3 mil pessoas, enquanto a Secretaria da Segurança Pública do Rio divulgou 400 mil presentes.
- À época, Malafaia disse que o horário e a data do ato não ajudaram a manifestação, que ocorreu na manhã de um domingo, mesmo dia da final do campeonato carioca entre Flamengo e Fluminense.
- Ao Metrôpoles, Mello Araújo afirmou que a iniciativa de chamar prefeitos paulista partiu dele mesmo e foi conversada com Bolsonaro na última semana. “Ele achou positivo. Às vezes, por mais que se divulgue, não chega para todo mundo”, disse.

### **Saúde de Bolsonaro**

Principal organizador do ato, o pastor Silas Malafaia negou que os recentes problemas de saúde de Bolsonaro possam impedi-lo de participar da manifestação. “Ele vai estar lá, se Deus quiser. Vambora, vamos para frente”, disse ao Metrôpoles.

Na última semana, em uma agenda em Presidente Prudente, no interior de São Paulo, em que esteve ao lado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), Bolsonaro se mostrou indisposto, com crises de soluções e até com tremedeira, segundo aliados presentes. Na noite da última quinta-feira (19/6), ele teve um discurso interrompido por soluços, na Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia (GO).

Já na sexta-feira (20/6), deixou agenda em um frigorífico de Goiânia, após participação de 20 minutos, por se sentir mal. “Desculpa, estou muito mal. Vomito 10 vezes por dia”, disse.

No sábado (21/6), logo cedo, Bolsonaro iniciou um check-up, que inclui hemograma, tomografia de abdômen e outros procedimentos para saber o que o levou à condição. Foi diagnosticado um quadro de pneumonia viral.

<https://www.metropoles.com/sao-paulo/vice-nunes-ato-bolsonarista>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Metrôpoles - Brasília/DF

**Seção:** Política